



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

SINDAG

DEZEMBRO 2018



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS -
(51) 3337.5013 sindag@sindag.org.br www.sindag.org.br | [Facebook](#) | [Youtube](#)

Gestão 2017-2019

DIRETORIA EXECUTIVA

PRESIDENTE

Júlio Augusto Kampf
Terra Aviação Agrícola Ltda. RS
51 9 9996 1226
julio@terraaviacao.com.br

VICE-PRESIDENTE

Nelson Coutinho Peña
Mirim Aviação Agrícola Ltda RS
51 9 9155 2126
nelson@mirimaviacao.com.br

SECRETÁRIO

Bruno Ricardo de Vasconcelos
Sana Agro Aérea SP
19 9 9410 0051
bruno@sana.agr.br

TESOUREIRO

Cristiano Juliani
Foliar Aviação Agrícola Ltda. GO
63 9 9961 0777
crjuliani@gmail.com

SUPLENTES

1º - Marcos Antônio Camargo
Itapororó Aviação Agrícola Ltda. RS
55 9 9974 1960
camargo@itagro.ag

2º - Mauro Moura de Oliveira
Centroar Agro Aerea Ltda. GO
62 9 9980 0800
centroaragroaerea@hotmail.com

3º Thiago Magalhães
Tangará Aeroagrícola Ltda. SP
16 9 9176 9373
thiago@aeroagricola.com

CONSELHO FISCAL

Valdinei Silva de Paula

Vimaer Aviação Agrícola Ltda. RS
55 9 9977 6677
vimaeraviacao@hotmail.com

Mário Augusto Capacchi
Aerodinâmica - RS
54 9 9923 7261
contato@aerodinamica.agr.br

Tiago Textor Aerotex – GO
64 9 9983 2477
tiago@aerotek.com.br

SUPLENTES

1º - Marcelo Amaral
Pachu Aviação Agrícola – SP
17 9 8112 2222
adm@pachuaviacaoagricola.com.br

2º - Alexandre de Lima Schramm
Stal Aviação Agrícola - MG
38 9 9961 3042
stal.aviacaoagricola@gmail.com

3º - Jorge Humberto Morato de Toledo
Imagem - SP
17 9 9602 8256
jorge.imagemaviacao@hotmail.com

EQUIPE DE COLABORADORES - Sede

Gabriel Colle - Diretor Executivo
Júnior Oliveira - Secretário Executivo
Nara Alteneter - Coordenadora Financeira
Marília Guenter – Coordenadora de Marketing
Laura Haidrich – Assistente de Marketing e Publicidade

EQUIPE DE ASSESORIAS

Castor Becker Júnior - Assessor de Imprensa
José Araújo – Assessor Parlamentar
Napoleão Puento de Salles – Assessor Parlamentar
Eduardo Araújo – Consultor Técnico
Ricardo Vollbrecht - Assessor Jurídico
Cléria Regina N. Mossmann – Assessora Técnica em Documentação
Claud Ivan Goellner - Assessor Técnico

01 / 12 / 18

Sindag prestigia reunião de especialistas sobre oportunidades em Portugal

A coordenadora de Eventos do Sindag, Marília Güenter, representou a entidade em um encontro no escritório do advogado professor universitário e colunista do site do sindicato aeroagrícola [Geovane Machado Alves](#), para uma conversa (via Skype) com o advogado português João Carlos Pinto. O tema da reunião virtual foi oportunidades de trabalho e caminhos para empreender no país europeu. A conversa abordou diversas informações sobre Portugal, especialmente sobre questões de visto, cidadania, abertura de novas empresas, negócios imobiliários e situação econômica.

Além de mestre em Direito Público e professor em cadeiras de Direito Tributário, Societário e Empresarial em duas instituições universitárias, Alves é coordenador Tributário e Aeronáutico no escritório Cesar Peres Advocacia Empresarial, que oferece assessoria para quem quer empreender ou viver em outro país.

No caso de Portugal, o país conta com incentivos para receber como moradores brasileiros que tenham renda não proveniente de emprego – como aposentadoria ou dividendos de empresas. Além disso, o mercado imobiliário português está bastante aquecido, tanto que investidores que antes escolhiam Miami para comprar imóveis, estão migrando para Portugal. O que, segundo especialistas, não se configura numa bolha imobiliária, já que as pessoas fixam residência e acabam levando outros familiares.



01 / 12 / 18

Seminário de segurança reúne cerca de 70 profissionais em GO

Cerca de 70 pessoas, entre operadores, empresários e profissionais da aviação – a maioria do setor aeroagrícola – movimentaram, na última semana o Seminário de Segurança de Voo promovido pelo Sexto Serviço Regional de Investigação e Prevenção de Acidentes ([Seripa VI](#)), em Rio Verde/GO. O evento teve apoio da empresa [Aerotek Aviação Agrícola](#) e ocorreu das 13 às 19 horas, no Espaço Capital. A programação teve palestras sobre boas práticas na aviação agrícola e gerenciamento de risco, além de estudos de casos e apresentações sobre aspectos jurídicos em ocorrências e nas rotinas da aviação.

“Tivemos a participação de cinco empresas aeroagrícolas e o pessoal foi bastante participativo”, conta o empresário da Aerotek e diretor do Sindag Tiago Textor. “Foi um encontro muito proveitoso. Para ambas as partes, já que o pessoal do Seripa também ficou satisfeito com a participação e o interesse da turma”, completa. Textor adianta ainda que já ficou alinhavada a realização da edição do próximo ano (em data e local a serem confirmados).



Cerca de 70 profissionais da aviação (a maioria agrícola) participou do encontro



Seminário ocorreu no Espaço Capital, em Rio Verde

04 / 12 / 18

Tecnologias e comunicação em foco na Convenção da NAAA

O presidente do Sindag, Júlio Kämpf e o diretor-executivo da entidade, Gabriel Colle, iniciaram oficialmente nessa segunda-feira (3) a participação do sindicato aeroagrícola brasileiro no maior evento aeroagrícola do mundo, em Reno, no estado norte-americano de Nevada. A [Convenção da Associação Nacional de Aviação Agrícola dos Estados Unidos](#) (NAAA, na sigla em inglês) segue até quinta (6), no Reno-Sparks Convention Center. No primeiro dia, os dirigentes brasileiros acompanharam uma maratona de apresentações de resultados de pesquisas de universidades e instituições como o próprio Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA).



Apresentações do primeiro dia foram sobre pesquisas de tecnologias

Entre as novidades apresentadas no primeiro dia estavam desde um sistema eletrônico que permite o piloto alterar o ajuste dos bicos durante o voo até testes de deposição e ajustes de equipamentos para drones de pulverização e asas rotativas. Isso passando por avaliações de largura de faixa efetiva e ajustes de equipamentos para melhorar o padrão de deposição; desenvolvimento de sistema para medir fluxo em tempo real, durante aplicações de sólidos, e desenvolvimento de um sensor óptico para detecção de deriva, entre outras inovações.

COMUNICAÇÃO

Nessa terça, segundo dia de Convenção, o foco das apresentações será a comunicação com o público e estratégias de aproximação com a sociedade. As palestras vão se debruçar também sobre o esforço dos operadores e das instituições nas relações políticas e governamentais para que o ambiente regulatório não acabe engessando o setor.

Serão quatro palestrantes de alto nível:

O vice-presidente do Grupo de Comunicações Digitais da Porter Novelli, Anthony LaFauce, especialista em gerenciamento de crises a partir das redes sociais; o estrategista Glenn LeMunyon, presidente do LeMunyon Group (que atua com relações governamentais), e Steve Powell, presidente da Solum Consulting, empresa especializada em gerenciamento de questões agrícolas e comunicação estratégica. A outra estrela desta terça é Steve Savage, da CropLife Foundation e PopAgriculture Podcast, que trabalha com ações para mostrar como as tecnologias de proteção de cultivos são necessárias à sustentabilidade econômica e ambiental.

ESTANDE

A participação do Sindag faz parte de um acordo de aproximação com a associação norte-americana, firmado em 2016, durante o congresso aeroagrícola brasileiro em Botucatu/SP. O que inclui a disponibilização de um estande, onde o Sindag está apresentando este ano o projeto [Aviação Agrícola 360°](#), do Instituto Brasileiro de Aviação Agrícola (Ibravag). A iniciativa que usa realidade virtual como ferramenta para apresentar o setor à sociedade está sendo mostrada ao público norte-americano a título de troca de experiências.

Além do estande na mostra de tecnologias da Convenção da NAAA, Kämpf e Colle também estão mantendo contatos com expositores locais (convidando-os para o próximo congresso brasileiro do ano que vem, em Sertãozinho/SP) e visitando as empresas brasileiras que participam da feira (como a paranaense Zanoni Equipamentos e a gaúcha Travicar Tecnologia Agrícola).





Apresentações do primeiro dia abordaram pesquisas de tecnologias



Apresentações do primeiro dia foram sobre pesquisas de tecnologias

05 / 12 / 18

Convenção da NAAA: Projeto de realidade virtual do Ibravag é sucesso nos EUA

O projeto Aviação Agrícola 360° foi destaque no segundo dia da Convenção Anual da Associação Nacional de Aviação Agrícola dos Estados Unidos (NAAA, na sigla em inglês). O projeto do Instituto Brasileiro de Aviação Agrícola (Ibravag) chamou a atenção do público no estande do Sindag na mostra de tecnologias e equipamentos da feira. A iniciativa de realidade virtual, que busca mostrar a aviação para a sociedade e futuros profissionais do setor, foi conferida por visitantes e até por outros expositores do evento, que começou na segunda e vai até essa quinta-feira (6), em Reno, Estado de Nevada.

O Sindag está representado na feira pelo presidente Júlio Kämpf e pelo secretário-executivo, Gabriel Colle. A entidade conta ainda com apoio da Smart Composer VR, parceira do Ibravag no projeto 360°, e seu estande tem sido visitado também por diversos parceiros do sindicato – tanto norte-americanos quanto fornecedores brasileiros que também têm estandes no Reno-Sparks Convention Center.

A participação do Sindag faz parte de um acordo de aproximação com a associação norte-americana, firmado em 2016, durante o congresso aeroagrícola brasileiro em Botucatu/SP. Além do estande na mostra de tecnologias da Convenção da NAAA, os dirigentes brasileiros também estão mantendo contatos com expositores locais (convidando-os para o próximo congresso brasileiro do ano que vem, em Sertãozinho/SP) e conversando com as empresas brasileiras que participam da feira (como a paranaense Zanoni Equipamentos e as gaúchas Smart Composer e Traviar Tecnologia Agrícola).



Pratt & Whitney: Vista de parceiros ao estande do sindicato brasileiro



Smart Composer VR: parceria brasileira no evento nos EUA



A paranense Zanoni Equipamentos também participa da convenção da NAAA



05 / 12 / 18

Câmara de Insumos indica crescimento de área na próxima safra

O assessor parlamentar do Sindag em Brasília, José Cordeiro de Araújo, representou o sindicato aeroagrícola nessa segunda-feira (3) na reunião ordinária da Câmara Temática de Insumos do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). O encontro ocorreu à tarde, na sede da entidade, na capital federal. Embora sem temas envolvendo diretamente a aviação agrícola, houve apresentações abordando custos de produção nas lavouras arroseiras e indicativos de aumento nas áreas para a próxima safra.

No caso do arroz, a fala foi do vice-presidente da Federarroz, Alexandre Velho, que destacou o peso da energia elétrica como insumo no setor. Já a Associação Nacional para Difusão de Adubos (Anda) apresentou dados o aumento do volume de fertilizantes já entregue aos produtores, em relação à safra passada, enquanto a Associação Brasileira das Empresas de Controle Biológico (ABCBio) apontou um aumento de demanda também de defensivos biológicos.

PREOCUPAÇÃO

Por outro lado, no setor de máquinas agrícolas a dor de cabeça é justamente por conta da demanda que se desenha, frente a uma provável falta de recursos para o financiamento. Por conta disso, a Associação Brasileira de Máquinas e Equipamentos (Abimaq) e a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores deve apresentar um pleito nesse sentido, a ser encaminhado pela Comissão ao Ministro da Agricultura.



Reunião ocorreu segunda, na sede do Mapa, em Brasília

Fechando o encontro, o chefe da Divisão de Agricultura de Precisão e Novos Insumos do Mapa, Fabrício Juntolli fez uma palestra sobre a agricultura de precisão, suas potencialidades, realidade atual do setor e os esforços do Ministério para seu fomento. A Câmara Temática de Insumos reúne representantes de importantes entidades do agro no País. O Sindag integra o grupo desde fevereiro deste ano e o colegiado segue agora no aguardo da designação de seu presidente durante o mandato da nova ministra da Agricultura, Tereza Cristina Dias (que toma posse em janeiro).

A expectativa do grupo é que a ministra aceite a sugestão da plenária, de que a função permaneça com o presidente da Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa), Júlio César Busato. A Câmara Temática também já agendou seus encontros para 2019: 18 de março, 17 de junho, 16 de setembro e 2 de dezembro. E em casos de convocação extraordinária, conforme a necessidade.

08 / 12 / 18

Tecnologia de aplicação e boas práticas em palestra nessa terça, em Alegrete

Tecnologia de Aplicação é o tema da palestra que ocorrer nessa terça-feira (11) no hangar da [Itagro Aviação Agrícola](#), em Alegrete/RS. Será a partir das 18 horas e a apresentação estará a cargo do agrônomo Manoel Ibrain Lobo Júnior, de São Paulo. A promoção é das empresas Itagro Agro e Spraytec Fertilizantes e o encerramento será com um jantar (cordeiro no rolete) no local.

Lobo Júnior é especialista e consultor em Tecnologia de Aplicação de Agroquímicos e Adjuvantes. Também foi professor de Cursos de Piloto Agrícola (cavag) e auditor do Protocolo Internacional de Boas Práticas Agrícolas (GlobalGAP IFA).

A palestra faz parte de uma série de encontros e palestras de qualificação promovidos pela Itagro para qualificação de produtores e aplicadores na Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul.



CONVITE

Palestra – Tecnologia de Aplicação
Palestrante Eng. Agr. Manoel Ibrain Lobo Jr.
*Aspectos teóricos sobre T.A
*Dinâmica de Campo Aérea e Terrestre
Encerramento - Jantar de Cordeiro no Rolete
Local: Itagro Aviação Agrícola
Alegrete RS
11 de Dezembro de 2018 às 18:00 horas

Realização : Itagro Agro & Spraytec
Fertilizantes



10 / 12 / 18

Participação positiva do Sindag na Convenção da NAAA nos Estados Unidos

Representando o segundo maior mercado aeroagrícola do mundo, sindicato brasileiro fez sucesso com o projeto Aviação Agrícola 360°

Relevante e significativa. Assim o presidente do Sindag, Júlio Kämpf, resumiu a participação da entidade aeroagrícola na Convenção Anual da Associação Nacional e Aviação Agrícola dos Estados Unidos (NAAA, na sigla em inglês), ocorrida na última semana na cidade de Reno, Estado norte-americano de Nevada. Além de Kämpf, e do diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle, a delegação brasileira teve ainda três empresas brasileiras – a paranaense Zanoni Equipamentos e as gaúchas Smart Composer e Traviar Tecnologia Agrícola. Além de acompanhar as apresentações e discussões do evento – sobre temas que foram desde pesquisas sobre aplicação aérea até políticas e estratégias de comunicação com autoridades e sociedade, o Sindag apresentou em seu estande o projeto Aviação Agrícola 360°, do instituto Brasileiro de Aviação Agrícola (Ibravag).

A novidade acabou sendo um dos grandes atrativos este ano na mostra de tecnologias e equipamentos o evento (NAAA Ag Aviation Expo), entre os 150 expositores no Reno-Sparks Convention Center. Tanto que, além de diversos operadores, fornecedores e parceiros do mercado norte-americano, o Sindag recebeu em seu estande a visita em grupo de quatro ex-presidentes e um diretor da NAAA, sua coirmã norte-americana. Rod Thomas (presidente em 2007), Leif Isaacson (2014), Rick Boardman (2015), Dominique Youakim (2017) e Darrin Pluhar (diretor do programa de segurança da entidade) foram recebidos por Kämpf, pelo diretor Colle e pelo diretor da Smart Composer, Bruno Boris.



Colle e os ex-presidente da NAAA Rod Thomas, Dominique Youakim e Rick Boardman, junto com Kämpf, o ex-presidente Leif Isaacson e o diretor Darrin Pluhar (também NAAA) e Bruno Boris (Smart Composer)

APOIO

Além da visita no espaço da aviação agrícola brasileira, a Ag Aviation Expo serviu para consolidar laços com as empresas norte-americanas que já confirmaram presença no Congresso da Aviação Agrícola do Brasil, no ano que vem, em Sertãozinho/SP. E também para convidar novos expositores para o evento promovido pelo Sindag, que vai ocorrer de 30 de julho a 1º de agosto. Aliás, entre as parcerias consolidadas, o presidente do Sindag teve um encontro especial, durante a feira da NAAA, com o presidente da fabricante texana de aviões agrícolas Air Tractor.



Kämpf entrega a Hirsch a proposta de ações do Sindag com apoio da Air Tractor

Kämpf entregou a Jim Hirsch um plano de ações do Sindag e do Ibravag para os próximos anos, pedindo apoio da empresa para iniciativas em defesa do setor aeroagrícola no Brasil. Foi, na verdade, a conversa de volta de uma tratativa iniciada em agosto, durante o congresso aeroagrícola realizado pelo Sindag em Maringá/PR, quando Hirsch já [havia adiantado a disposição da Air Tractor](#) em apoiar ações pró-aviação no Brasil.

Confira abaixo o vídeo com a avaliação de Kämpf sobre o evento:

11 / 12 / 18

Embrapa firma parceria para sistemas por satélite

Acordo poderá beneficiar a aviação agrícola a médio prazo

Um acordo de cooperação técnica firmado na última sexta-feira (7) entre a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e a Visiona Tecnologia Espacial (uma joint-venture entre a Embraer e a Telebrás) prevê o desenvolvimento em conjunto de sistemas inteligentes que combinam tecnologia espacial com sistemas informatizados aplicados à agricultura. O que abre caminho também para novas soluções e sistemas voltados para a aviação agrícola. A solenidade ocorreu na sede da Embrapa em Brasília e teve a presença, com a presença do presidente da Embrapa Sebastião Barbosa e do presidente da Visiona, João Paulo Campos.

Segundo Campos, a parceria busca fortalecer e ampliar o desenvolvimento de sistemas que demandem dados e informações fornecidos por satélites. O foco agora será identificar as oportunidades e projetar soluções baseadas em tecnologias espaciais integradas a sistemas computacionais. O presidente destaca ainda que as tecnologias vão permitir avanços no mapeamento e monitoramento de áreas de produção agrícola e pecuária, além de áreas de conservação e ecossistemas ambientais.

AVIAÇÃO AGRÍCOLA

A assinatura gera expectativas também no setor aeroagrícola, já que ocorre paralela às tratativas entre o Sindag e a Embrapa para a continuidade do programa de pesquisas voltadas para a aviação agrícola. Neste caso, em continuidade ao projeto realizado entre 2013 e 2017 (que foi a maior pesquisa já realizada no país sobre tecnologias de aplicação). No entanto, o foco agora é um acordo para mais quatro anos de pesquisas – a pedido do Sindag, com ênfase em sistemas para controle de deriva. A proposta de minuta da nova parceria deve ser protocolada em janeiro na Embrapa.

13 / 12 / 18

Sindag integra câmara setorial do mel em SP

O Sindag agora integra também a Câmara Setorial de Produtos Apícolas, da Secretaria Estadual de Agricultura e Abastecimento de São Paulo. A estreia foi na última semana, na reunião

do grupo ocorrida Instituto Agrônomo de Campinas ([IAC](#)), no interior paulista, quando o sindicato aeroagrícola foi representado pelo consultor e pesquisador Fernando Kassis Carvalho, da AgroEfetiva – parceira do programa Certificação Aeroagrícola sustentável ([CAS](#)). Kassis, que também é colunista do site do Sindag, apresentou as rotinas e regramentos da aviação agrícola e falou sobre a segurança e importância do setor para o País, inclusive do ponto de vista ambiental.

Ele também explicou o funcionamento e a abrangência do programam CAS, o esforço do Sindag em assegurar as boas práticas na aviação agrícola e a importância da relação entre aplicadores e apicultores. Sobretudo no mapeamento das colmeias e na comunicação, para garantir a segurança dos polinizadores. “A reunião foi muito positiva. Foram apresentadas alternativas reforçando a clara possibilidade de convivência entre ambas as atividades”, ressaltou Carvalho.

A participação do Sindag na reunião da Câmara Apícola foi intermediada pelo secretário de Agricultura de São Paulo, Francisco Sérgio Ferreira Jardim, a partir do pedido feito pelo sindicato [na reunião ocorrida no último dia 4](#). Na ocasião, representantes do Sindag, do Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Vegetal (Sindiveg) e de entidades dos distribuidores e da produção de banana e da indústria sucroenergética conversaram com Jardim sobre ações para aprimorar a comunicação do agro com a sociedade e com órgãos de regulação.

“A aproximação faz parte da política do Sindag, de aproximação com a sociedade e comunicação transparente para combater mitos e garantir segurança e sustentabilidade no campo”, resalta o presidente da entidade, Júlio Kämpf. Ele cita também, como exemplo dessa linha de ação a participação em câmaras setoriais do Ministério da Agricultura, Anac e Cenipa, até de outras entidades, como o Fórum de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos do Mato Grosso do Sul, sem falar no apoio a ações como o [Colmeia Viva](#), do Sindiveg.



Carvalho representou o Sindag no encontro da última terça, em Campinas



Carvalho representou o Sindag no encontro da última terça, em Campinas

16 / 12 / 18

Aviação, produção e meio ambiente foram tem de encontros no RS

O empresário Alan Poulsen representou o Sindag na última semana em dois debates de interesse do setor aeroagrícola em Rio Grande/RS. O primeiro deles foi na terça-feira (12), em um bate-papo na Rádio Estação Quinta 98.5 FM, sobre o Projeto de Lei que institui o Plano de Controle e Monitoramento de Agrotóxicos no âmbito do Sistema de Segurança Alimentar e Nutricional do Município. Poulsen integrou uma comitiva de diversos representantes do setor produtivo de Rio Grande, que relacionaram uma série de problemas de ordem prática a proposta da prefeitura.

A questão sobre o Projeto de Lei do Executivo se arrasta desde o ano passado e os produtores e outras entidades reclamam que a proposta que tramita na Câmara foi elaborada de forma unilateral. Sem discordar da iniciativa de garantir a preservação ambiental no Municípios, agricultores, irrigantes e outros setores reclamam, por exemplo, da falta de clareza quanto aos parâmetros que se pretende utilizar para avaliar a segurança das atividades produtivas.

TAIM

O outro compromisso de Poulsen foi na reunião ordinária do Conselho Consultivo da Estação Ecológica do Taim, na qual o Sindag tem assento. Sobre a aviação agrícola, o encontro reforçou as regras definidas este ano para uso de aviação agrícola nas áreas de amortecimento próximas ao Taim – definidas com aval do ICMBio (que administra a área) e das entidades que compõem o grupo.

Além de ter assento no Conselho do Taim, o Sindag também é uma das 20 instituições que integram o Conselho Consultivo da Reserva Biológica do Mato Grande, no município de Arroio Grande/RS, e no Conselho do Parque Estadual do Espinilho, em Barra do Quaraí, no sudoeste do Estado.



Na rádio em Rio Grande, o tema foi o projeto da Prefeitura...



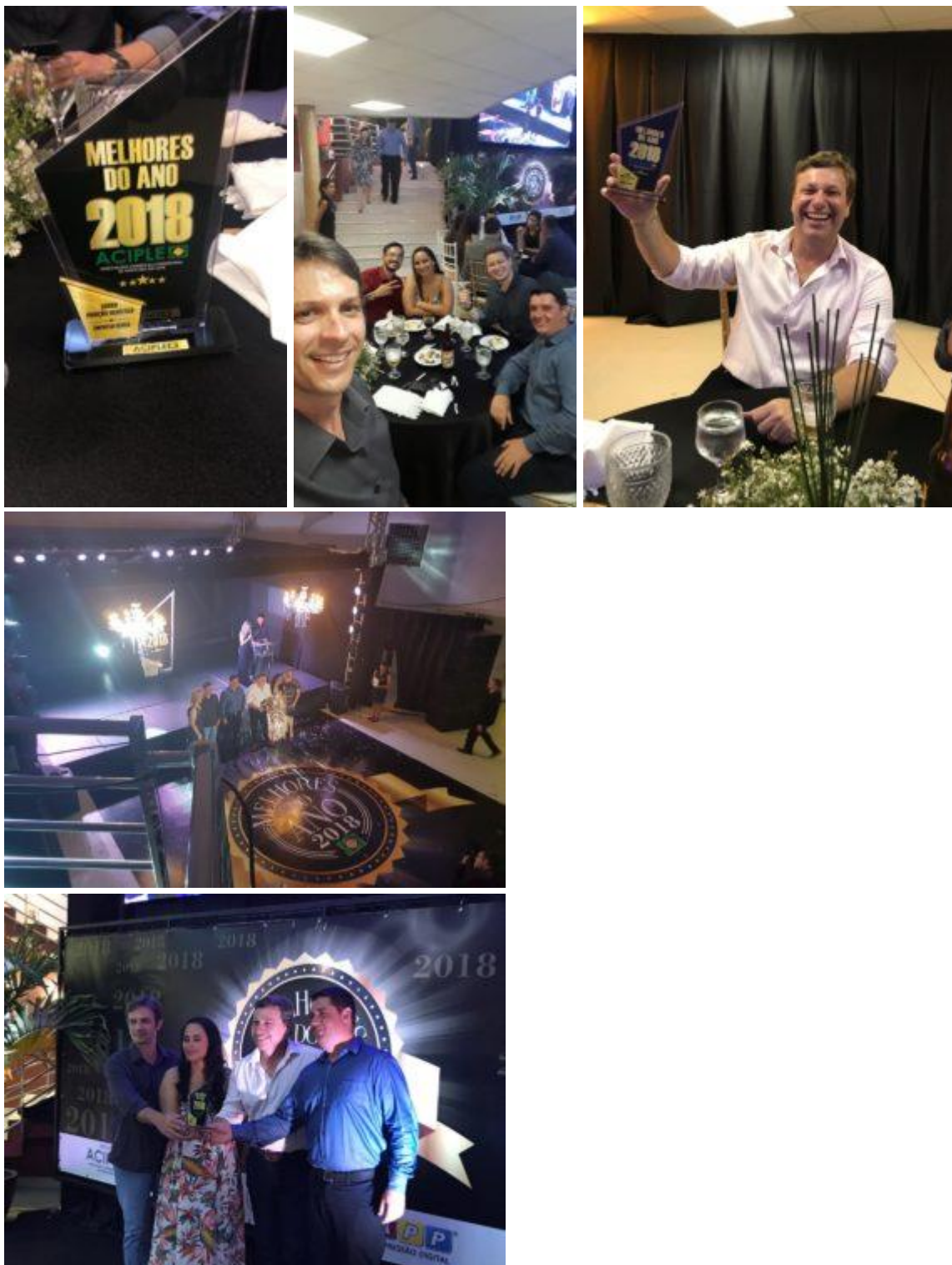
17 / 12 / 18

Aeroagrícola recebe troféu de destaque em Primavera do Leste

A empresa Garra Aviação Agrícola, de Primavera do Leste/MT, foi uma das premiadas na edição 2018 do Troféu Melhores do Ano, promovido pela Associação Comercial e empresarial do município (Aciple). A solenidade ocorreu na última semana, no Centro de Eventos Primacredi. Essa não é a primeira vez em que a empresa se destaca na votação feita pela entidade – ela já havia levado o troféu da edição de 2016.

As pesquisas para o Melhores do Ano 2018 ocorreram a partir de setembro, em duas etapas. A primeira espontânea e online, com os internautas indicando qualquer profissional ou empresa que, a seu ver, tenha sido destaque durante o ano em sua área de atuação. Na segunda fase, em outubro, a votação foi sobre os cinco nomes mais citados em cada uma das quatro categorias – Agronegócio, Indústria e Educação; Comércio; Prestação de Serviços, e Profissionais Liberais e Autônomos.

Além disso, a aeroagrícola comandada pelo empresário Ticiano Tomazi Burgin também havia sido destaque de capa na [edição de fevereiro do ano passado](#), da revista AgAir Update. A reportagem na época enfatizou o fato da Garra ter sido a primeira empresa do mato Grosso a atingir o nível máximo do programa Certificação Aeroagrícola Sustentável (CAS).



20 / 12 / 18

Sindag participa de debate sobre Zoneamento Ecológico no RS

O secretário executivo do Sindag, Júnior Oliveira, representou a entidade nessa quarta-feira (19) no encontro sobre o [Zoneamento Ecológico-Econômico do Rio Grande do Sul \(ZEE-RS\)](#) ocorrido em Pelotas. A Oficina Participativa de Prognósticos do ZEEE-RS foi realizada pela Secretaria de Meio Ambiente do Estado, na sede da Embrapa Clima Temperado. O objetivo foi apresentar os principais resultados da análise de cenários futuros para o desenvolvimento sustentável do Estado e coletar percepções e sugestões dos representantes dos setores produtivos, da sociedade civil organizada e representantes do poder público em cada região.

Além de sugestões durante os encontros, qualquer pessoa ainda pode enviar suas observações e sugestões pela internet, **até o próximo dia 10 de janeiro**, para o email: zee@sema.rs.gov.br

Para acessar o relatório-síntese do Prognóstico, [clique AQUI](#)

O ZEE-RS é um instrumento de planejamento para políticas públicas, no qual o Estado deverá basear suas ações para promover o desenvolvimento sustentável em seu território. Por isso é importante a participação dos setores produtivos em sua elaboração (que está na última etapa).



Reunião da etapa de Pelotas ocorreu na Embrapa Clima Temperado

21 / 12 / 18

Lá como aqui: relatório aponta sanidade de alimentos tratados com agroquímicos nos EUA

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) divulgou no início do mês o [27º Relatório Anual do Programa de Dados sobre Pesticidas](#) (PDP). O documento apontou que 99% das mais de 10,5 mil amostras de alimentos pesquisadas em 2017 foram consideradas seguras, segundo os parâmetros da Agência de Proteção Ambiental dos países (EPA) e da Administração Federal de Drogas (medicamentos, complementos e afins) e Alimentos (FDA). O

O PDP testa uma ampla variedade de alimentos nacionais e importados, com atenção especial para alimentos consumidos por bebês e crianças.

Apesar de não fazer referência ao tipo de tratamento (se aérea ou terrestre) em cada tipo de produto, boa parte deles estão dentro da gama de lavouras atendidas por operadores aéreos no país – lá abrangendo uma grande variedade de frutas e até hortaliças. O que deixa claro, no país que tem a maior frota aeroagrícola do planeta, também a segurança da aviação agrícola.

BRASIL

No Brasil, uma ação parecida é feita pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), que também tem apontado índice zero de contaminação em alimentos oriundos de lavouras atendidas pela aviação agrícola, como arroz, milho, trigo e banana. Trata-se do [Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos](#) (PARA), em cuja última edição foram mais de 12 mil mostras de alimentos em 27 Estados, coletadas e analisadas entre 2013 e 2015.

22 / 12 / 18

Boas práticas e transparência: Syngenta, Sindag e parceiros promoveram dia de campo no RS

O mês de dezembro teve mais um dia de campo do programa Instrutores Mestres, da Syngenta. Dessa vez, com foco na aviação agrícola e em parceria com o Sindag e as empresas [AgroEfetiva](#) e [Aero Agrícola São Miguel](#). A movimentação ocorreu no dia 5, na base da São Miguel, na localidade de Capão da Porteira, em Capivari do Sul, Rio Grande do Sul. A iniciativa abrangeu produtores, técnicos, extensionistas e autoridades, com foco na transparência e objetivo de multiplicar no campo conceitos boas práticas em aplicações, com foco principalmente na segurança do pessoal e do meio ambiente nas operações.

[Clique AQUI para ver a galeria de imagens...](#)

...e veja [abaixo](#) a reportagem em vídeo

“É um momento especial, onde reunimos as pessoas responsáveis por multiplicar as informações no campo”, explica o gerente de Sustentabilidade da Syngenta, Edemilson Marzochi, sobre o programa que ocorre no Brasil desde 2013 e já capacitou mais de 660 mil produtores rurais. A atividade na São Miguel ocorreu durante toda a manhã e começou com uma palestra técnica, a cargo do pesquisador e consultor da empresa AgroEfetiva Rodolfo Glauber Chechetto. Ele também coordenou a demonstração de campo, onde foram usados papeis hidrossensíveis colocados transversalmente em uma faixa de aplicação simulada (com o avião usando água). O objetivo foi mostrar a concentração de gotas na faixa de aplicação e até onde elas alcançaram as laterais da faixa, demonstrando a precisão da ferramenta. Isso além de uma apresentação da tecnologia embarcada e das rotinas da empresa aeroagrícola.

DINÂMICA

“A aplicação aérea é precisa. Ela requer, tanto quanto as outras modalidades (terrestres), calibração, inspeção e regulação”, ressalta Chechetto. Além de demonstrar as práticas e tecnologias para garantir a segurança e rentabilidade da ferramenta, ele destacou também o trabalho do programa [Certificação Aeroagrícola Sustentável \(CAS\)](#). A iniciativa, apoiada pela Syngenta e pelo Sindag e coordenada por três universidades públicas ([Unesp](#), [UFU](#) e [Ufla](#)), é o primeiro (e até agora único) selo ambiental independente da aviação agrícola e já abrange cerca de 60% das empresas aeroagrícolas do País.

O secretário executivo do Sindag, Júnior Oliveira, que representou a entidade no dia de campo, lembra que a realização de dias de campo faz parte da estratégia da entidade de promover a transparência com a sociedade e qualificação do setor. “Tem acontecido em diversos Estados do Brasil, como tivemos recentemente no Mato Grosso do Sul, inclusive com a presença de representantes do Ministério Público Federal.” Como no caso de Capivari, as atividades sempre contam com apoio direto dos empresários aeroagrícolas. “Foi muito bom termos recebido todo esse pessoal em nossa empresa. A gente vê todos os dias o bom resultado no cuidado nas aplicações, com o equipamento e o treinamento do pessoal, mas faz bem para a equipe poder apresentar isso às pessoas”, ressalta o empresário Paulo César Araújo, da Aero Agrícola São Miguel.

24 / 12 / 18

Nota Oficial sobre o PL 18/2015 – CE

NOTA OFICIAL

O Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (Sindag) vem a público manifestar sua preocupação e perplexidade com a aprovação, pela Assembleia Legislativa do Ceará, do Projeto de Lei (PL) nº 18/2015, proibindo a pulverização aérea no Estado. Entendemos as preocupações que levaram ao debate da proposta e, mais do que isso, manifestamo-nos solidários à necessidade de um debate permanente, claro e profundo sobre o tema. De um lado, para conscientizar a todo o setor primário – grandes ou pequenos produtores – sobre a necessidade de atenção e treinamento em boas práticas para uma produção sustentável. De outro, para evitar que o debate sem equilíbrio racional reduza o tema a uma causa baseada em estereótipos, que foi o que acabou sacramentado na aprovação do PL no Ceará, em um mutirão de final de ano, no

meio de dezenas de projetos de diferentes temas e importância, reduzindo todos ao imperativo da pressa de fechamento de Legislatura.

Tornamos a alertar que, em um cenário onde comprovadamente o uso de insumos químicos se faz necessário para a produção agrícola nos níveis do mercado e da geração de empregos conquistados pelo Ceará, torna-se simplesmente incoerente querer combater esse modelo simplesmente retirando de cena a única ferramenta para o trato de lavoura com regulamentação específica e, por isso mesmo, altamente fiscalizável. Lembramos que os mesmos produtos aplicados pelo ar são aplicados também meios terrestres (tratores e pulverizadores costais), com exatamente os mesmos riscos e cuidados necessários quanto à segurança pessoal e ambiental.

Para reforçar a incoerência da PL 18/15, lembramos que a principal diferença da saída da aviação agrícola do Estado será a aplicação dos produtos nas lavouras com maior uso de tratores ou pulverizadores costais. O que implicaria também na perda de agilidade e necessidade de maiores cuidados na segurança pessoal. Sem falar no maior gasto de água (20 vezes mais, em relação à aviação) para o preparo da mesma quantidade de princípios ativos.

Sobre a agilidade, destacamos que o avião é a ferramenta que tem maior garantia de terminar uma aplicação antes que se alterem as condições climáticas que tornam seguras a operação (vento, temperatura e umidade do ar) em qualquer meio. Quanto à segurança pessoal, vale lembrar que, quando o avião voa, ninguém está na lavoura. Ao passo que, em muitos casos, a aplicação aérea teria que ser substituída pela costal e sob a copa de cada planta.

Entre as mais de 20 normas, regulamentos e leis incidentes sobre a aviação agrícola (e só sobre a aviação agrícola), estão as que determinam, por exemplo, que cada empresa aeroagrícola tenha um engenheiro agrônomo responsável pelas suas operações, além de pelo menos um técnico agrícola com especialização em operações aéreas na equipe de terra em cada operação. Além de um piloto agrícola com uma formação bem além de piloto comercial, onde aprende (no curso específico) as técnicas do voo a baixa altura, legislação ambiental, os riscos ambientais de cada produto e ações de prevenção e de emergência. Sem falar no pátio de descontaminação, também exigido em lei e que é o único lugar onde as aeronaves podem ser lavadas, contando com sistema de tratamento de efluentes para os eventuais resíduos de produtos.

Além disso, as empresas de aviação agrícola são obrigadas a enviar mensalmente ao Ministério da Agricultura relatórios completos de cada operação – área tratada, produto aplicado, quantidade, condições meteorológicas na ocasião, quem estava envolvido e assinatura do responsável técnico, além dos mapas do DGPS da aeronave, que registra como foi o voo de aplicação.

Para completar, sobre argumentos como o de que o Brasil é o maior consumidor mundial de agrotóxicos – citados na própria justificativa do projeto de lei e tantas vezes repetidos em sua referência, lembramos que a aviação agrícola é uma das ferramentas que fazem com que o Brasil utilize, por hectare, oito vezes menos agrotóxicos do que o Japão, seis vezes menos do que boa parte dos países da Europa, e três vezes menos do que os Estados Unidos. Segundo dados pesquisas da Universidade de Campinas (Unicamp) e Universidade Estadual Júlio de Mesquita Filho (Unesp), ambas em São Paulo.

Ou seja, como ferramenta de sustentabilidade, há 71 anos a aviação é legalizada, altamente regulada e a única fiscalizável. Por isso mesmo, um instrumento de garantia do direito constitucional ao meio ambiente ecologicamente equilibrado.

Porto Alegre, 24 de dezembro de 2018.

JÚLIO AUGUSTO KÄMPF

Presidente

26 / 12 / 18

Sindag na Estrada terá primeira edição de 2019 em Maracaju/MS

O primeiro Sindag na Estrada de 2019 está marcado para o dia 16 de janeiro, a partir das 14 horas, em Maracaju, no sudeste do Mato Grosso do Sul. O encontro vai ocorrer dentro da mostra de tecnologias [Showtec 2019](#), na área da [Fundação MS \(Estrada da Usina Velha, Km 2\)](#). O tema será o funcionamento do Sistema de Documentação da Aviação Agrícola (Sisvag), os checklists das exigências dos órgãos de regulação e o relatório operacional do Ministério da Agricultura.

A exemplo das rodadas ocorridas em [outubro](#) e [novembro](#) de 2018, que reuniram, no total, cerca de 130 participantes, o Sindag na Estrada em Maracaju estará a cargo da coordenadora do Sisvag, Cléria Mossmann, e do agrônomo Agadir Jhonatan Mossmann. Como sempre, as inscrições serão gratuitas e poderão ser feitas a partir do próximo dia 7, junto ao Sindag. Outras informações pelo email sindag@sindag.org.br.

FEIRA DE TECNOLOGIA

Além do Sindag na Estrada no primeiro dia da Showtec 2019, o sindicato terá dessa vez um estande no evento, que vai do dia 16 a 18. A feira